

APRESENTAÇÃO

Consoante com os objetivos da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – Regional São Paulo de promover ações que desenvolvam posturas críticas, autônomas e reflexivas sobre o processo de ensino e aprendizagem de Matemática em todos os níveis de ensino, a Revista de Educação Matemática publica pesquisas e experiências em Educação Matemática que podem favorecer tais posturas e o debate sobre a prática pedagógica dos professores que ensinam Matemática.

Neste número foram selecionadas cinco contribuições, duas de instituições públicas e três de instituições particulares que abrangem a formação inicial e continuada de professores que ensinam ou ensinarão Matemática além de práticas escolares que podem contribuir com a motivação e a aprendizagem em Matemática.

No artigo intitulado “A formação (matemática) dos professores polivalentes”, Carlos Eduardo Félix Correia, docente da UNIPINHAL apresenta algumas investigações sobre a formação matemática de professores polivalentes que lecionam nas séries iniciais do Ensino Fundamental destacando aspectos psicológicos tais como crenças e atitudes diante da Matemática, entre outros.

Também com foco na formação de professores polivalentes, Leonora Pilon Quintas, apresenta uma pesquisa desenvolvida na PUC-RS sobre os fundamentos da prática docente. A investigação do processo de formação continuada de oito professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental revelou as compreensões que estas possuíam de si mesmas como educadoras matemáticas.

Edna Maura Zuffi, docente da USP, em “Disciplinas introdutórias para a formação inicial de professores de Matemática e a transição ‘ensino médio - ensino superior’” analisa o papel de uma disciplina do Curso de Licenciatura em Matemática a partir da visão de dez alunos que a cursaram e das discussões

sobre a base de conhecimentos do professor proposta por Shulman e a epistemologia da prática profissional docente proposta por Tardif.

No artigo “Sobre a teoria das proporções, o método da exaustão e os incomensuráveis”, Marco Aurélio Kistemann Jr., doutorando da UNESP-RC discute a relevância histórica da prática do método da Exaustão e da Teoria das proporções de Eudoxo, revelando a riqueza histórica da descoberta dos segmentos incomensuráveis e como esse fato abalou os paradigmas pitagóricos.

Finalmente em “Cubo de Rubik na aprendizagem da Matemática”, Sara Domenici, aluna do Curso de Licenciatura em Matemática e Claudineia Helena Recco, docente da Faculdade de Educação, Ciências e Artes Dom Bosco de Monte Aprazível, relatam uma experiência com o uso de jogos desenvolvida aos sábados, durante seis meses, em uma escola pública pertencente à Delegacia de Ensino de Votuporanga. As autoras apresentam com detalhes a solução do Cubo de Rubik e os benefícios que a experiência trouxe aos alunos na visão destes, seus pais e da escola, o que contribui para que outros docentes possam reaplicar as atividades.

Espero que a diversidade de temáticas reunidas neste número possibilite ao leitor o repensar sobre o processo de ensino-aprendizagem de Matemática e fomenta o desejo de partilhar suas pesquisas e divulgar outras práticas pedagógicas inovadoras com a nossa comunidade de educadores matemáticos.

Miriam Cardoso Utsumi
Editora da Revista